

VIII

# bienal de são paulo

set | nov | 1965



## **A F R I C A   D O   S U L**

*Exposição organizada pela SOUTH AFRICAN  
ASSOCIATION OF ARTS, Cidade do Cabo.*

## AFRICA DO SUL

A representação sul-africana foi organizada pela South African Association of Arts, sob os auspícios do Governo, quanto a seleção das obras de arte tenha sido feita por uma comissão designada pelo Ministro da Educação, Arte e Ciência.

No interesse dos artistas participantes, assim como no de todos os relacionados com a organização de nossa representação, tenho grande prazer em expressar nossa profunda gratidão às autoridades encarregadas da Fundação Bienal de São Paulo, por terem quase duplicado o espaço previamente destinado à África do Sul.

Isso nos permite, antes de tudo, realçar o trabalho de três artistas de alta categoria: Walter BATTISS, cujo gênio galhofeiro cria obras não apenas grandemente decorativas pelo uso de símbolos e sinais quase caligráficos, mas também muito africanas pelo espírito; Maurice VAN ESSCHE, que transportou o expressionismo europeu para as côres e os padrões das cenas africanas; e Lippy LIPSHITZ, cujo expressionismo igualmente europeu, esculpindo as mais belas madeiras e pedras africanas, gradualmente desenvolveu-se em ascendente e superior abstração de formas humanas, ou outras em crescimento.

Ao mesmo tempo, o espaço aumentado da exposição nos permite mostrar o trabalho de 10 artistas mais jovens, representantes das tendências contemporâneas da arte na África do Sul. Stanley PINKER desenvolve uma espécie de neo-fovismo em direção ao novo-realismo. Nel ERASMUS, profundamente influenciado pelo espírito da música, usa côres africanas típicas em suas abstrações vigorosas. Eben VAN DER MERWE e Lionel ABRAMS são expressionistas abstratos, mas com impacto crescente do cenário africano: Giuseppe CATANEO é um mestre da textura de superfície, muitas vezes em relevo, e suas côres brilhantes lembram o velho couro florentino. George Boys e Gunther VAN DER REIS são os mais não figurativos deste grupo; o último muita vez utiliza o acrílico em sua pintura, influenciado pelo macro e micro espaço.

## ÁFRICA DO SUL

Dos jovens escultores, selecionamos, desta vez, Rhona STERN, para quem Giacometti não passou desapercebido; Bill DAVIS que mistura certa tendência clássica, com as influências modernas italianas; e Richard WAKE, que é, mais do que os outros, consciente da beleza puramente formal.

Que nossa participação possa mostrar que a arte sul-africana, em sua variedade de inclinações, depende grandemente de interações férteis, entre tendências indígenas, assuntos e materiais, e os problemas que preocupam o mundo artístico, como um todo.

*Matthis Bokhorst*

## PINTURA

### ABRAMS, Lionel (1931)

1. Que Nuvem Caiu? 76,2 x 60,9.
2. A Nuvem. 59,5 x 76,2.
3. Natureza Morta Exterior. 59,5 x 91,4.
4. Clareira. 76,2 x 50,8.

### BATTISSION, Walter (1906)

5. Sêca de Limpopo. Areia sobre plástico, 48,2 x 68,5.
6. Duas Formas Contemplando-se. "Assemblage", 54,6 x 62,2.
7. Pássaro Umpudulu. 60,9 x 74,9.
8. Caligrafia Limpopo. 35,5 x 40,6.
9. Formas em Vôo. 40,6 x 50,8.
10. Palimpsesto n.º 1. Acrílico pintado sobre tela, 91 x 120,6.
11. Palimpsesto n.º 2. 91 x 120,6.
12. Palimpsesto n.º 3. 91 x 120,6.
13. Caligrafia Limpopo. 59,6 x 74,9.
14. Deuses Africanos. 59,6 x 74,9.
15. Ruínas Lotsani, Limpopo. 60,9 x 76,2.

### BOYS, George (1930)

*Óleo sobre papelão*

## ÁFRICA DO SUL

16. Sob o Céu Noturno. 97,7 x 91.
17. Sementes. 73,6 x 113.

## CATTANEO, Giuseppe (1926)

### *Técnica mista*

18. Sacrifício. Óleo sobre papel, 69,8 x 58. Col. Sr. e Sra. E. Tonderini.
19. Mundos Contrastantes 78 x 58,4. Col. Sra. Cattaneo.
20. Elo Vermelho. Papel sobre papelão, 60,9 x 89. Col. Sr. V. Meneghelli.
21. Mormaço. Papel sobre papelão, 60,9 x 76,2. Col. Sr. V. Meneghelli.
22. Angústia. Papel sobre papelão, 71,7 x 53,3. Col. Sr. e Sra. E. Tonderini.

## ERASMUS, Nel (1928)

### *Óleo sobre papelão*

23. Lâmpadas. 63,5 x 49. Col. Dr. e Sra. A. Rupert.
24. Violino. 55,8 x 43,1.
25. Violoncelista. 83,8 x 99. Col. National Gallery of South Africa.

## PINKER, Stanley (1924)

26. Nu em um Cobertor Mapoga. 91,4 x 152,4. Col. National Gallery of South Africa.
27. À Música. 92 x 152,4.
28. Noite. 152,1 x 41,4.

## VAN DER MERWE, Eben (1932)

29. Reflexões. 59,6 x 74,9.
30. Paisagem n.º 1. 44,4 x 74,9.
31. Paisagem n.º 2. 59,6 x 74,9.
32. Composição Abstrata n.º 1. 74,9 x 59,6.
33. Composição Abstrata n.º 2. 60,9 x 59,6.

## VAN DER REIS, Gunther (1927)

### *Acrílico sobre papelão*

## ÁFRICA DO SUL

34. Região Inconquistável. 121,9 x 121,9.
35. Enchente Terminada. 52 x 62,2.
36. Extremidade das Terras. 121 x 43,1.

### VAN ESSCHE, Maurice (1906)

37. Mulher de Côn. 59,6 x 74,9.
38. "Watusi". 58,4 x 48,2. Col. Sr. E. Solomon.
39. Natureza Morta com Peixe. Óleo sobre papelão, 63,5 x 76,2. Col. National Gallery of South Africa.
40. Casal na Praia. Óleo sobre papelão, 88,9 x 58,6. Col. Dr. e Sra. A. Rupert.
41. "Karoo". Óleo sobre papelão, 76,2 x 104,1.
42. Nu. Óleo sobre papelão, 91,4 x 59,6.
43. Natureza Morta com Peras. 53,3 x 63,5. Col. Dr. e Sra. A. Rupert.
44. A Nuvem. Óleo sobre papelão, 48,2 x 38,1.
45. Tarde de "Karoo". Óleo sobre papelão, 35,5 x 54,6. Col. Sra. S. Marks.
46. África. Óleo sobre papelão, 88,9 x 58,4.

## DESENHO

### VAN ESSCHE, Maurice (1906)

1. Duas Figuras em Pé. Lápis e tinta, 39,3 x 30,6.
2. Figura Deitada. Lápis e tinta, 28 x 28.
3. Figura Deitada. Carvão e tinta, 38,5 x 53,7.
4. Nu Deitado. Lápis e tinta, 30,4 x 38,5.
5. Esboço de uma Figura Nua. Lápis e tinta, 38,5 x 30,4.

## GRAVURA

### LIPSHITZ, Lippy (1903)

1. Família. Litografia, 44,4 x 34,2.
2. Três Nus. Água-forte, 31,7 x 17,7.
3. Cabeça de Nativo. Monotipia, 36,8 x 26,6.
4. Palhaço (Desenho). 50 x 33,2.
5. Lenhador. Litografia, 44,4 x 33.

## AFRICA DO SUL

### ESCULTURA

DAVIS, Bill (1933)

1. África Desacordada. "Kirksite", 38,1.
2. O Grande Dançarino. Bronze, 107,9.

LIPSHITZ, Lippy (1903)

3. Mãe e Filho. Madeira amarela, 190,5.
4. Nu Eterno. Teca, 287.
5. Árvore da Vida. Teca, 124,4. Col. National Gallery of South Africa.
6. Tronco. Goma azul, 50,8.
7. A Cabeça do Poeta. Madeira petrificada, 21,5. Col. King George VI Art Gallery, Port Elizabeth.
8. Cabeça em Ósso de Fóssil. Ósso de Fóssil, 17,7. Col. Dr. E. Rackoff.
9. Ressurreição. Madeira de caixa, 129,5.
10. Pescadora. Madeira de aluvião, 76. Col. Dr. e Sra. A. Rupert.
11. Anunciação. Mármore, 38,3. Col. Lady Daphne Moore.
12. Forma "Upcurling". Pinho e metal, 95,2. Col. Srta. M. Orpen.
13. Chama Ideal. Teca, 90,1. Col. Sr. F. Haengi.
14. Família. Cimento fundido, 66.
15. "Lock". Mármore verde alpis, 10,1.
16. Profetiza. Marfim, 85,5.
17. "Gazer". Ardósia e pedra calcária, 20,3.

STERN, Rhona (1915)

#### *Bronze*

18. Torso do Mar. 53,3.
19. Madona das Rochas, 87,6.

WAKE, Richard (1935)

#### *Bronze*

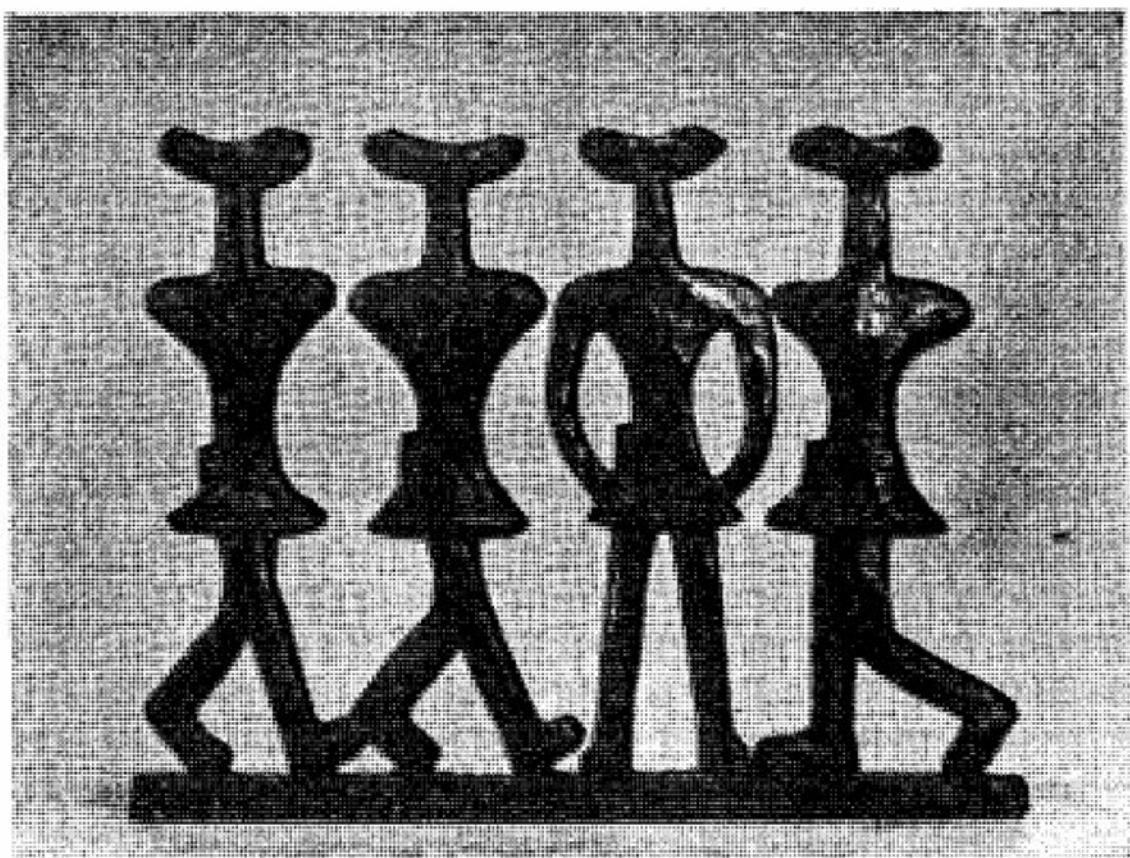
20. Objeto. 10,1.
21. Forma em Vôo. 88,1.
22. Grupo Coral. 27,9.

ÁFRICA DO SUL



Palimpsesto n.<sup>o</sup> 2 — WALTER BATTISS

**ÁFRICA DO SUL**



Grupo Coral — RICHARD WAKE